

Resumo

Simpósio Temático
Educação Ambiental e Educação Científica

VERTENTES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DA CONSERVACIONISTA À CRÍTICA

Jéssica de Andrade Santos (UEG - jessica_ads91@hotmail.com);

Mirza Seabra Toschi (UEG)

RESUMO

Ao longo de sua história a Educação Ambiental recebeu várias denominações, desse modo o presente trabalho visou analisar as vertentes da educação ambiental presentes atualmente, assim como, entender sua formação histórica. Para isto foi realizada revisão de literatura utilizando como aporte teórico, o trabalho de Layrargues e Lima (2011). A Educação Ambiental surge em 1965 em um contexto de preocupação com os recursos naturais. No Brasil, porém, esta prática educativa só foi instituída na década de 1980. Até este período a educação ambiental possuía enfoque estritamente ambiental. Atualmente existem várias vertentes e, neste trabalho, foram consideradas três macrotendências principais, conservacionista, pragmática e crítica, que se diferenciam principalmente por seus objetivos com relação ao meio ambiente e à sociedade.

Palavras-Chave: História; Macrotendências; Sociedade.

REFERÊNCIAS

Brügger P 2009. Nós e os outros animais: especismo, veganismo e educação ambiental. Rev. Linhas Críticas 15(29): p. 197-214.

Dias GF 2003. Educação Ambiental princípios e práticas 8 Ed, Gaia, São Paulo, 552 pp.

Guimarães M 2004. Educação Ambiental Crítica. In Layrargues PP, Identidades da educação ambiental brasileira, Brasília, p. 25-34.

Layrargues PP 2012. Para onde vai a educação ambiental? O cenário político-ideológico da educação ambiental brasileira e os desafios de uma agenda política crítica contra-hegemônica. Rev. Contemporânea de Educação 7(14):398-421.



Resumo

Layrargues PP; Lima GFC 2011. Mapeando as macro-tendências político-pedagógicas da educação ambiental contemporânea no Brasil. In VI Encontro “Pesquisa em Educação Ambiental” A Pesquisa em Educação Ambiental e a Pós-Graduação no Brasil, Ribeirão Preto, p. 1-15.

Lima GFC 2009. Educação ambiental crítica: do socioambientalismo às sociedades sustentáveis. Rev. Educação e Pesquisa 35(1):145-163.

Lima GFC 2005. Formação e dinâmica do campo da educação ambiental no Brasil: emergência, identidades, desafios. PhD Thesis, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 207 pp.

Loureiro CFB, 2004. Educação ambiental transformadora. In Layrargues PP, Identidades da educação ambiental brasileira, Brasília, p. 65-84.

Loureiro CFB 2007. Educação Ambiental Crítica: contribuições e desafios. In: SS Mello; R Trajber, Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola, Brasília, p.65-71.

Loureiro CFB, Layrargues PP 2013. Ecologia política, justiça e educação ambiental crítica: perspectivas de aliança contra-hegemônica. Rev. Trab. Educ. Saúde 11(1):53-71.

Loureiro CFB, Trein E, Tozoni-Reis MFC, Novicki V 2009. Contribuições da teoria marxista para a educação ambiental crítica. Cad. Cedes 29(77):81-97.

Ramos EC 2001. Educação ambiental: origens e perspectivas. Rev. Educar (18):201-218.